«Será só mau humor ou algo mais?» O que podem os pais fazer

O seu/a sua adolescente anda mal-humorado(a) e angustiado (a)?

Todas as crianças e adolescentes sentem-se, por vezes, ansiosos, irritados, aborrecidos ou tristes. Essas emoções fazem parte da vida. A adolescência é uma fase cheia de mudanças, alternando entre altos e baixos – afinal de contas, neste período ocorre um desenvolvimento notável do corpo e da mente. Mas nem sempre é fácil distinguir entre alterações de humor e um distúrbio grave.



Os pais devem ficar atentos se o seu filho/a sua filha estiver em sofrimento durante semanas ou meses. Trata-se, muitas vezes, de uma situação difícil para os pais. A consulta com um especialista permite esclarecer se o seu filho/a sua filha precisa de ajuda.

Poderá encontrar endereços de contacto no verso deste folheto.

Quais são os sinais de depressão?

Entre 3 e 10 % dos adolescentes e jovens sofrem de depressão. Ao contrário de um estado de espírito abatido, a depressão não pode ser controlada por vontade própria. Será o caso do seu filho/da sua filha? Os comportamentos seguintes são sinais de alerta.

O/a adolescente

- ▶ anda muito abatido(a) e triste
- perdeu a alegria e o interesse por muitas atividades
- é difícil de motivar e cansa-se rapidamente
- revela baixa autoestima e tende a desvalorizar-se
- tem queixas físicas sem causa aparente
- não tem um ritmo de sono-vigília regulado

Se alguns destes sinais se manifestarem em conjunto ao longo de várias semanas, deve agir e procurar ajuda profissional. Se o seu filho/a sua filha expressar pensamentos suicidas, é importante procurar ajuda imediata.



O que podem os pais fazer pelos seus adolescentes

Manter o contacto

- Manifeste interesse pelos pensamentos e sentimentos do seu/ da sua adolescente.
- Escute com atenção as preocupações do seu filho/da sua filha.

Leve os sentimentos do seu/da sua adolescente a sério, mesmo que nem sempre consiga compreendêlos. Podem até existir sentimentos difíceis, que não devem ser menosprezados pelos adultos.



As doenças mentais podem afetar qualquer pessoa

A fronteira entre saúde e doença mental é muito ténue. As
doenças mentais têm muitos
rostos e podem surgir em qualquer família. Afetam uma em
cada duas pessoas, pelo menos, uma vez na vida. Não são
sinal de fracasso pessoal – nem
da criança, nem dos pais. Estas
doenças resultam, habitualmente, de uma conjugação de
vários fatores. A boa notícia é
que a maioria das doenças
mentais pode ser tratada –
quanto mais cedo, melhor.



Conversar ajuda

- Conversar sobre problemas, medos e inseguranças é o primeiro passo para melhorar uma situação angustiante. Dê o exemplo, praticando essa atitude no dia-a-dia.
- Há algo que preocupa o seu filho/a sua filha? Procure um momento oportuno para conversar com ele/ela sobre o assunto. Insista, mesmo que não corra bem da primeira vez.
- Reprimir as preocupações não resolve os problemas. Transmita essa atitude ao seu filho/à sua filha.

Criar redes de contactos

- Ajude o seu filho/a sua filha a manter relações com pessoas de confiança.
- Mantenha-se em contacto com os professores do seu filho/da sua filha. Aproveite as reuniões de pais para se informar sobre a situação do seu filho/da sua filha na escola.
- Procure o contacto de pessoas de referência do seu filho/da sua filha e questione-as, caso tenha motivos de preocupação.
- Não hesite em consultar um profissional, se já não souber o que fazer.

O que deve evitar

- ► Fazer críticas «Vê lá se te controlas»
- Desvalorizar as preocupações
 «Isso não é assim tão grave»
- Dar conselhos rápidos «Aproveita simplesmente este lindo dia»; «Vai sair e combina alguma coisa com os teus amigos»
- Querer resolver tudo sozinho «Não fales com ninguém sobre o assunto»; «Tu consegues sozinho(a)»

Onde pode encontrar ajuda

- Serviço de Ação Social Escolar da escola

www.stadt-zuerich.ch/schulsozialarbeit

Psicólogo(a) escolar da escola

www.stadt-zuerich.ch/spd

- Serviço de Aconselhamento Familiar do Município de Zurique

www.stadt-zuerich.ch/familienberatung

- Número de emergência para pais

Tel. 0848 35 45 55; www.elternnotruf.ch (24 horas)

- Serviço de aconselhamento de pais Pro Juventute

Tel. 058 261 61 61; www.projuventute.ch (24 horas)

- Clínica de psiquiatria e psicoterapia infantojuvenil

Tel. 058 384 66 66 (serviço de urgência de 24 horas)

– *Die dargebotene Hand* («A mão estendida», linha de apoio)

Tel. 143; www.143.ch (24 horas)

- Centro de intervenção em crises de Zurique

Tel. 044 296 73 10 (24 horas)

